



PRÓDIGOS NA FAMÍLIA

Fevereiro
ESTUDO - 4

MOMENTO DA VISÃO

Neste estudo, iremos analisando a nossas atitudes a luz da parábola do filho pródigo. A aprendermos que há esperança para todo aquele que se arrepende e volta para o Senhor.

QUEBRA-GELO

Pergunta na sua célula:

1. Alguma vez você já se arrependeu do que havia feito?
2. Você conseguiu voltar atrás diante do que havia feito e pedir perdão?

TEXTO: Lucas 15:11-12

INTRODUÇÃO:

- Há esperança para a FAMÍLIA.
- O amor de Deus alcança, até mesmo os pecadores, decepcionados, machucados e os de alma abatida, enfim, todos os que se voltam para Jesus com o coração quebrantado.
- A gloriosa verdade que brilha nesta parábola, é o maravilhoso amor de Deus.
- Podemos aprender com este jovem, como é importante tomarmos ATITUDES voltadas para Jesus na esperança de alcançarmos RESTAURAÇÃO.
- Sabemos que a atitude pode ser positiva ou negativa. Porém, olhando para a parábola, precisamos explorar a palavra atitude no contexto voltado para nosso Senhor Jesus e seu Evangelho.

1. ATITUDE TOMADA PELO PRÓDIGO: ENCARAR A REALIDADE OLHANDO PARA JESUS. V. 17- 20A

- Existe a possibilidade de um novo começo, e isso para todos, mesmo para aqueles que parecem estar além de toda esperança.
- Não podia haver caso pior do que o do filho pródigo. Todavia até mesmo ele pode começar de novo.
- Ora, o primeiro passo no caminho da volta, é enfrentar a situação com honestidade e franqueza.
- Lemos que esse jovem “caiu em si”. Foi exatamente o que ele fez! Compreendeu que seus problemas eram resultados exclusivos de suas próprias ações.
- Ele olhou para si e mal conseguiu acreditar no que viu!
- Olhou para os porcos e as bolotas à sua volta. Encarou a realidade, olhando para o seu pai.
- Devemos urgentemente olhar para o nosso Salvador, nos arrependendo e tornando o coração sensível ao único que tem o poder de transformar, JESUS.

2. RESULTADO DESTA ATITUDE: JESUS CONTEMPLA AS NOSSAS ATITUDES RESTAURANDO A NOSSA AUTORIDADE. V. 20B-22

- No entanto, quando o pródigo volta a presença de seu pai, ele compreendeu que já não existia nenhuma soberba em seu coração. Assim aprendemos de que quando voltamos para a presença de Jesus, não devemos pleitear nada, exceto a Sua misericórdia e compaixão.
- Quando o pródigo abandonou o lar, sua exigência foi: “Dá-me!” “Ele exigiu seus direitos. Estava cheio de autoconfiança presunção.

- Mas quando voltou para casa, o seu vocabulário mudou e o que ele diz agora é: “Faz-me”.
- Quando o nosso coração se encontra quebrantado, humilde e disposto a aprender o Caminho da Verdade, somos Amados, Perdoados, Restaurados, Santificados, Curados.
- Este conjunto de ações Divinas em nosso “ser” se transforma em Autoridade Espiritual.

3. ATITUDE DO FILHO MAIS VELHO: UMA VIDA TOTALMENTE SEM ESPIRITUALIDADE. V. 25-28

- E então, o filho mais velho insulta seu pai publicamente, e se demonstra completamente “perdido”.
- O pai manifesta o mesmo amor em humilhação, porém nada disso resulta em quebrantamento e reconhecimento de rebelião.
- Ao invés disso, o filho mais velho inicia uma série de murmurações contra seu pai. Este argumento nos revela uma vida sem espiritualidade, uma vida de “religiosidade e legalismo” verdadeiros pródigos que não se humilham diante de Jesus.

CONCLUSÃO:

- Pergunte a si mesmo:
 1. Eu já passei por alguma situação em minha família em que tive que “cair em mim” e mudar de atitude?
 2. Em minha família, já vivi situações em que perdi a autoridade?
 3. Ou, perdi a razão, como marido, esposa ou filho... Como restaurei a confiança?

VERSÍCULO PARA MEMORIZAR

“Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para perdoar os nossos pecados e nos purificar de toda injustiça.”

(1 João 1:9)